



Observatório da violência contra a mulher de Londrina

Observatory of violence against women of Londrina

Gabriel Zuin Jarduli¹, Prof. Dr. Cristiano Marcos Agulhari²

RESUMO

A violência contra a mulher (VCM) é compreendida como qualquer ação que gere danos físicos, psicológicos, morais ou sexuais praticada contra mulheres. É um dos grandes problemas enfrentados em nossa sociedade e uma violação dos direitos humanos. Levando em consideração os desafios no combate à violência, a conscientização a respeito de políticas públicas, a medição e análise dos dados ainda mostram-se ineficientes perante o aumento nos casos, especialmente durante a pandemia da COVID-19. Assim sendo, o observatório da violência contra a mulher foi projetado a partir de esforços da prefeitura municipal, a Universidade Estadual de Londrina e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, e foi implantado em 2021. O objetivo do presente trabalho foi documentar e testar as funcionalidades do projeto, bem como expor as futuras implementações. A partir do método Give-When-Then (Dado-Quando-Então), que opera com entradas específicas e saídas esperadas, foi possível dividir e analisar a aplicação em diferentes cenários, simplificando e ampliando o processo de testes.

PALAVRAS-CHAVE: Agressão; Mulher; Violência.

ABSTRACT

Violence against women (VAW) is understood as any action that causes physical, psychological, moral or sexual harm to women. It is one of the major problems faced by our society and a violation of human rights. Taking into account the challenges in combating violence, raising awareness about public policies, acquiring and analyzing data is still inefficient in the face of the increase in cases, especially during the COVID-19 pandemic. Therefore, the observatory on violence against women was designed based on the efforts of the city government, the State University of Londrina and the Federal Technological University of Paraná, and was implemented in 2021. The objective of this work is to document and test the project's functionalities, as well as to outline future features. Through the Give-When-Then method, which operates with specific inputs and expected outputs, it was possible to divide and analyze the application in different scenarios, simplifying and extending the testing process.

KEYWORDS: Aggression; Woman; Violence.

INTRODUÇÃO

A VCM constitui um obstáculo no avanço da igualdade, no desenvolvimento da paz (UN, 1993), na saúde pública e nas políticas sociais (DEVRIES et al., 2013). É uma violação dos direitos humanos e de liberdade das mulheres (CASTRO-ALVES et al., 2023). Encontra-se entre as metas de desenvolvimento sustentável da ONU para 2030, (UN, 2015) como um dos objetivos para eliminar o tráfico de mulheres e abuso sexual, aumentar a participação em posições de liderança política, econômica e pública, como também garantir o acesso à tecnologia e educação sexual.

No Brasil foram instauradas leis que visam auxiliar no combate a VCM, tais como a lei Maria da Penha (11.340/2006), lei do Minuto Seguinte (12.845/2013) e a lei do Feminicídio (13.104/2015)

¹ Bolsista da UTFPR. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Cornélio Procópio, Paraná, Brasil. E-mail: gabrieljarduli@alunos.utfpr.edu.br. ID Lattes: 3748023480650613.

² Docente de Engenharia Elétrica - DAELE. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Cornélio Procópio, Paraná, Brasil. E-mail: agulhari@utfpr.edu.br. ID Lattes: 4935395556663775.



(UNODC, 2023), porém, o país ainda mostra-se uns dos mais violentos da América Latina (CASTRO-ALVES et al., 2023), com taxas de feminicídio consideradas extremas segundo a OMS (AZEVEDO, 2023). De acordo com (AZEVEDO, 2023), em 2019 apenas 2,4% dos municípios contavam com abrigos para mulheres vítimas de violência, concentrados nas regiões sul e sudeste.

Nessa perspectiva, o observatório da mulher de Londrina juntamente com o Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CAM), em parceria com a Universidade Estadual de Londrina (UEL) e a prefeitura municipal, possui o intuito de reunir, armazenar e analisar as denúncias de forma eficaz, com o propósito de reverter um dos grandes desafios à respeito da VCM: a estruturação e articulação da rede de serviços (ÁVILA, 2018), assim como a sub-notificação dos casos (AZEVEDO, 2023).

Portanto, a plataforma utilizada pelo observatório está em desenvolvimento, em que é possível o registro das informações a respeito das vítimas de maneira rápida e organizada. O objetivo desse trabalho foi documentar e testar as funcionalidades da aplicação a partir das atividades desenvolvidas pelo último autor.

O documento é composto das seguintes seções: Metodologia, em que é descrito o método utilizado; Resultados e Discussões, onde são apresentados os resultados obtidos e os objetivos futuros; e por fim, os Agradecimentos, as Considerações Finais e Referências.

MATERIAIS E MÉTODOS

Ao início das atividades, que se deu a partir de setembro de 2022, a plataforma do observatório contava com as seguintes funcionalidades: cadastro de fichas, consulta de ficha, gerenciamento de versões da ficha, cadastro de autor da violência, consulta ao autor da violência e geração de relatórios das denúncias. Assim, percebe-se a necessidade de documentar e testar a aplicação como um todo, sendo utilizado, para a realização dos testes, o método *Give-When-Then* (GWT).

A metodologia GWT é caracterizada por utilizar linguagem natural na escrita dos testes, tornando-a de fácil utilização e compreensão, não sendo necessário o conhecimento acerca do código fonte do objeto analisado. Os casos de teste são feitos com base em uma determinada entrada e a saída esperada, portanto, podem-se definir diferentes cenários para a mesma funcionalidade, contribuindo para uma perspectiva semelhante à do usuário.

O teste em GWT é composto por três etapas: *Given* (Dado), *When* (Quando) e *Then* (Então). Primeiramente, *Given* estabelece o estado do cenário e as pré-condições, *When* define o comportamento do cenário, e *Then* descreve o resultado obtido (KORHONEN, 2020). No Quadro 1 está representado um dos cenários do caso de teste cadastro da ficha.

Quadro 1 – Teste GWT para cadastro de fichas

Dado	O usuário acesse a página
Quando	O usuário preencha os campos obrigatórios e clique em "Finalizar Cadastro"
Então	O sistema deve registrar a ficha com sucesso

Fonte: Autoria própria (2023)



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a realização dos testes, utilizou-se um cadastro no sistema sem restrições de acesso. É importante ressaltar que todos os testes e análises foram realizados em uma cópia local do sistema, portanto nenhum dado real foi acessado neste trabalho. Após o login, registrou-se uma ficha na aplicação para servir como modelo nos casos de teste. Durante a análise das funcionalidades, foram identificados erros e falhas, os quais estão descritos no Quadro 2.

Quadro 2 – Erros encontrados

Teste	Erros
Consultar Ficha	Após preenchimento dos campos, ao pressionar "Enter", o conteúdo digitado é apagado.
Todos	Adicionar ao botão "Voltar" a funcionalidade de retornar à tela anterior.
Consultar Ficha	Caso o usuário decida por "Criar nova versão da ficha" uma nova versão é criada mesmo escolhendo "Voltar"
Consultar Ficha/ Gerenciar Ficha	Disparidade entre "Modificar a versão mais recente" e a ficha mostrada em "Gerenciamento de Versões"
Consultar Ficha/ Gerenciar Ficha	Quando alterado o nome da ficha, por exemplo, o mesmo é mostrado desatualizado quando se abre a ultima versão da ficha em "Gerenciamento de versões".
Consultar Ficha	Mostra ao usuário a versão atual que ele está consultando/alterando.

Fonte: Autoria própria (2023)

É fundamental mencionar que o sistema ainda está em desenvolvimento, sendo utilizada uma aplicação de treinamento durante os testes. Essa aplicação utiliza um banco de dados separado, o que evita que possíveis problemas se propaguem para a versão definitiva do projeto. No mês de março deste ano, foi realizada uma reunião na sede do CAM, na cidade de Londrina, na qual foi possível apresentar o estado atual da aplicação aos profissionais e funcionários da instituição, bem como coletar sugestões e demandas, conforme indicado no Quadro 3.

Quadro 3 – Sugestões de melhorias da aplicação

Explicação do campo de texto, por meio de <i>pop-up</i> com ícone de interrogação
Tornar obrigatório determinados campos
Botão de salvar os dados dos formulários ou salvamento automático
Aumentar duração do tempo de inatividade da aplicação
Na geração de relatórios, exibir um mapeamento por região da cidade
Na identificação do autor da violência, adicionar campos para CPF, IRSAS, detalhes físicos e fotos.

Fonte: Autoria própria (2023)

Durante o trabalho foi realizada uma grande quantidade de testes, que não são diretamente apresentados neste trabalho por uma questão de espaço. A documentação completa da aplicação, com a descrição dos casos de uso, testes, requisitos e informações complementares encontra-se hospedada na plataforma GitHub, disponível em: <https://github.com/gabrielzj/Observatory-documentation>.



CONCLUSÃO

O trabalho apresenta o método de testes GWT, aplicado ao sistema do observatório. Essa metodologia permitiu identificar e corrigir erros que poderiam comprometer o comportamento esperado das funcionalidades, como o cadastro e a consulta de fichas. É evidente a importância das etapas de testes e documentação em qualquer software, sendo essenciais para o desenvolvimento. O processo de teste é, sem dúvida, cíclico e é executado várias vezes durante a evolução do projeto, garantindo que ele esteja em conformidade com as especificações.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, ao professor e orientador do projeto, Prof. Dr. Cristiano Marcos Agulhari, pela oportunidade e por me guiar durante esta experiência inovadora. Ao professor Prof. Dr. Lucas Dias Hiera Sampaio, agradeço pelo importante auxílio nas atividades desenvolvidas, e à UTFPR pelo apoio financeiro.

REFERÊNCIAS

ÁVILA, Thiago Pierobom. Facing Domestic Violence Against Women in Brazil: Advances and Challenges. **International Journal for Crime, Justice and Social Democracy**, v. 7, n. 1, p. 15–29, mar. 2018. Disponível em: <https://www.crimejusticejournal.com/article/view/891>. Acesso em 12 set. 2023. DOI: 10.5204/ijcjsd.v7i1.397.

AZEVEDO, Cristina. **Homicides of women in Brazil increase by 31.46% in almost four decades**. en. [S.l.: s.n.]. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/en/news/homicides-women-brazil-increase-3146-almost-four-decades>. Acesso em: 11 set. 2023.

CASTRO-ALVES, Julio et al. Physical violence against women in Brazil: Findings from the 3rd Brazilian household survey on substance use. **Global Public Health**, v. 18, n. 1, p. 2244032, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/17441692.2023.2244032>. Acesso em 09 set. 2023.

DEVRIES, K. M. et al. The Global Prevalence of Intimate Partner Violence Against Women. **Science**, v. 340, n. 6140, p. 1527–1528, 2013. Disponível em: <https://www.science.org/doi/abs/10.1126/science.1240937>. Acesso em 08 set. 2023.

KORHONEN, Joakim. **Automated Model Generation using Graphwalker Based On Given-When-Then Specifications**. [S.l.: s.n.], 2020. Disponível em: <https://www.diva-portal.org/smash/get/diva2:1451401/FULLTEXT01.pdf>. Acesso em 10 set. 2023.

UN. **Declaration on the Elimination of Violence against Women : resolution / adopted by the General Assembly**. [S.l.: s.n.], 1993. P. 2. Disponível em: <https://digitallibrary.un.org/record/179739>. Acesso em 09 de set. 2023.



UN. **Sustainable development goals**. [S.l.: s.n.], 2015. Disponível em:
<https://sdgs.un.org/goals>. Acesso em: 09 set. 2023.

UNODC. **Conheça as leis e os serviços que protegem as mulheres vítimas de violência de gênero**. [S.l.: s.n.]. Disponível em:
<https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/frontpage/2021/04/conheca-as-leis-e-os-servicos-que-protegem-as-mulheres-vitimas-de-violencia-de-genero.html>. Acesso em: 12 set. 2023.